



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2 de agosto

de 2021

Flávio Dino nunca se manifestou contra agressão a uma mulher dentro do Supermercado Mateus

Até o momento não vi nenhum secretário do governo Flávio Dino se manifestar sobre o fato ocorrido e muito menos o Governador, amigo pessoal de Ilson Mateus, dono do grupo Mateus. O deputado federal Márcio Jerry, que repudia agressões nas redes sociais, continua em silêncio, assim como a Secretária de Estado da Mulher.

Uma mulher identificada por Jacqueline Débora Costa de Oliveira, de 42 anos, registrou um Boletim de Ocorrência (B.O) denunciando à polícia que foi agredida por seguranças dentro do Mix Mateus no bairro Araçagy, em São Luís. Ela afirma ainda que as agressões foram feitas com pedaços de ripa, após ela ser confundida com uma ladra.

O caso foi publicado inicialmente pelo Blogue do jornalista Neto Ferreira e pelo Portal G1, que confirmou o fato após investigar. Na Casa da Mulher Brasileira, Jacqueline declarou que as agressões aconteceram na manhã da última terça-feira, dia 20 de Julho. Até o momento, o grupo Mateus sequer divulgou uma nota pedindo desculpas à vítima.

Mesmo que a vítima fosse a suposta ladra, seguranças privadas teriam o direito de agredi-la. Nem a polícia pode fazer isso. A justiça precisa agir rápido, acionar o grupo Mateus e prender os agressores. "Fui muito humilhada com palavras agressivas e torturas. Foram três pessoas. O vigilante, uma funcionária e mais um funcionário do Mateus", disse Jacqueline.

A delegada, titular da delegacia da Mulher, Kazumi Tanaka, também confirmou a denúncia e disse que já foi aberta uma investigação do caso. Jacqueline foi submetida a um exame de corpo de delito, e a polícia vai pedir imagens de câmeras do supermercado, onde a vítima foi agredida.

Jacqueline disse que tudo começou quando ela foi ao supermercado para comprar comida, mas acabou saindo sem nada porque tinha esquecido o cartão de crédito. Foi então que o segurança do Mateus a agarrou pelo braço, já na região do estacionamento, e a levou para dentro de uma 'Sala de Prevenção de Perdas', onde iniciaram as agressões.

Na denúncia, Jacqueline declarou também que, na sala, os funcionários disseram que ela era membro de uma quadrilha que rouba produtos de supermercados. No local, tiraram fotos dela, enviaram para diversas pessoas, e tentavam fazê-la destravar o celular para entregar outras supostas comparsas.

"O vigilante e uma funcionária foram muito agressivos. Eles desligaram a câmera que tem dentro da sala e iniciaram uma sessão de **tortura**. Não encontraram nada na minha bolsa, pegaram umas garrafas de gim e tentaram forjar que eu tinha roubado. Disseram ainda que era pra eu 'entregar as pessoas', me mostraram fotos de mulheres que eu nunca vi na vida. Eu ainda destravei o celular, mas mesmo assim fui muito agredida", relata Jacqueline.

A mulher disse ainda que a **tortura** só terminou quando um policial chegou ao local, após uma hora e meia, e começou a dizer aos funcionários do supermercado que tudo ali estava errado.

"Um policial entrou e me viu na sala. Depois o vigilante me levou para a parada de ônibus tentando me convencer a não denunciar porque eles já estavam me liberando. Eu sou mãe de família, tenho meus filhos, e fui muito humilhada. Falei com meu advogado e decidi denunciar", declarou a vítima.

Em nota, o Grupo Mateus afirmou que foi montada uma sindicância para apurar o caso e que a conduta relatada não condiz os procedimentos e valores da empresa. O grupo declarou ainda que se colocou à disposição das autoridades para esclarecimentos.

Com informações do G1

Site: <https://g7ma.com/flavio-dino-nunca-se-manifestou-contra-agressao-a-uma-mulher-dentro-do-supermercado-mateus/>

Policiais militares de Anajatuba são investigados pelo crime de tortura

Após ter sido torturado pelos policiais, motorista foi mantido preso das 11h30 às 14h30 de sexta-feira (Foto: Divulgação)

A **tortura** é um costume, um ato bárbaro, que, quase 36 anos depois do fim da ditadura militar no Brasil, ela insistiria em sobreviver na mentalidade de policiais militares como Amarildo Estrela Paixão Júnior, de 27 anos; Samuel Alves de Sousa, 30; e Leandro Silva Pereira, 35. Amarildo Estrela (tenente), Samuel Alves e Leandro Silva estão sendo investigados pela Polícia Civil do Maranhão por serem suspeitos de cometer uma ação executada com crueldade, contra um trabalhador de 32 anos.

Os três policiais teriam dado uma "surra" na vítima, com objetivo de conseguirem informações sobre suspeitos de tráfico de drogas, e confissões de crimes que o torturado jamais cometeu. Os maus-tratos, uso excessivo da força, abuso de autoridade e lesão corporal, que tudo indica praticados pelos três militares, ocorreram há dois dias, na localidade Campinho, no município de Anajatuba, distante 143 km de São Luís.

A data e o horário da sessão de espancamento: 10h:50 da última sexta-feira (31). A vítima de **tortura**: um homem de 32 anos, que mora no povoado São José, em Anajatuba, e trabalha como motorista autônomo, fazendo transporte de carne de açougues daquela cidade. Quem conhece aquele que foi torturado pelos três militares afirma que se trata de um jovem calmo, sem antecedentes criminais, e de qualidades inerentes, ou seja, bom caráter e temperamento.

Nessa sexta-feira, a bordo de sua motocicleta Honda Bis, de cor vermelha, a vítima saiu de sua casa em direção ao Campinho, um lugar de Anajatuba que fica no fim da Rua do Fio, onde iria coletar esterco de gado, material orgânico muito utilizado como adubo em plantações.

No Campinho, o trabalhador desceu do veículo, e, no exato momento em que abria o bagageiro da motocicleta para tirar uma sacola na qual armazenaria o esterco de gado, a vítima foi abordada pelos policiais militares Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva Pereira.

Já jogado ao chão, de braços na terra com esterco de gado, algemado, entre chutes e pauladas, o morador de Anajatuba era interrogado por Amarildo, Samuel e Leandro. "Você é usuário de drogas?" - questionaram os policiais ao motorista. Os militares não pediram os documentos pessoais de identificação da vítima, perguntaram a ela apenas o seu nome.

Quiseram, inclusive, saber informações sobre suspeitos de tráfico de drogas, que supostamente comercializariam os entorpecentes nos povoados Mato Grosso e Bacabal, em Anajatuba. Pessoas que já seriam conhecidas da polícia, pela suposta atuação delas no tráfico de drogas daquela cidade.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Todas essas informações já citadas estão descritas no documento Termo de Declarações registrado pela vítima, na Delegacia de Polícia Civil de Anajatuba. Nele está escrito que a vítima sofreu com um golpe físico chamado de "telefone", pancada simultânea com as duas mãos nos dois ouvidos da vítima, causando excessiva pressão nos tímpanos. De acordo com o relato do motorista, os policiais quebraram vários pedaços de madeira batendo na sola dos seus pés, para que ele confessasse onde estaria escondida determinada droga.

"O Campinho é um local deserto, sem movimentação de pessoas. Os policiais o abordaram de forma agressiva, espancando-o, enquanto o interrogavam sobre suposto porte de drogas para consumo. Quanto mais dizia não possuir drogas, mais ele apanhava. Insatisfeitos, os policiais passaram a exigir que a vítima dissesse quem eram os vendedores de drogas da região", repassou uma fonte ouvida pelo Jornal Pequeno.

Mais informações são que a vítima implorou para que cessassem as agressões, chegando a afirmar ser irmão de um policial civil. Ocorre que esta declaração teria irritado ainda mais Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva.

POLICIAIS ALEGAM DESACATO

Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva estão lotados no 28º Batalhão da Polícia Militar (28º BPM), sediado em Itapecuru-Mirim, mas com atuação em

Anajatuba, cuja distância de uma cidade à outra é de aproximadamente 44,7 quilômetros. Amarildo, Samuel e Leandro não encontraram drogas com a vítima torturada por eles. Devido à ausência de entorpecentes,, os três militares usaram como justificativa para a sessão de espancamento o crime de desacato.

Conforme apuração do JP, um boletim de ocorrência (BO) chegou a ser registrado pelos policiais militares contra a vítima. No BO, Amarildo, Samuel e Leandro disseram que faziam rondas no Campinho, quando encontraram o mototaxista dentro de uma casa. Os militares disseram ainda no BO que a vítima espancada (por eles) tentou fugir, teria caído em uma vala, quando foi abordada e feito a revista pessoal. Neste momento, segundo o boletim de ocorrência registrado pelos militares, o mototaxista teria cometido o crime de desacato.

VÍTIMA FOI PRESA E MANTIDA EM CÁRCERE

Após ter sido torturada, a vítima foi presa em Anajatuba, ainda na manhã de sexta-feira, ficando na cela da delegacia de Anajatuba das 11h30 às 14h30, quando foi liberada. Por volta das 17h, o motorista foi levado pela polícia para a delegacia de Itapecuru-Mirim, a pedido do delegado Renilton Ferreira, que estava no plantão, e queria colher o depoimento da vítima, o que se estendeu até à noite.

O delegado Renilton teria entendido que não houve desacato de autoridade, e na delegacia de Itapecuru-Mirim abriu o processo de investigação contra os três militares, em razão do possível crime de **tortura**. A vítima, inclusive, foi liberada pelo delegado e encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML), para a realização do exame de corpo delito, que comprovará a sessão de espancamento.

Os três policiais também foram ouvidos pelo delegado. Eles apresentaram a versão de que a vítima tinha se machucado, devido ter corrido e caído na vala. Também, que o mototaxista teria dito as seguintes frases aos militares: "O mundo é uma roda gigante. Hoje vocês estão por cima, amanhã poderão estar por baixo". Isso teria sido entendido pelos policiais como uma ameaça do motorista.

OUTRO LADO

Procurado pelo Jornal Pequeno, o comando do 28º BPM informou que os três militares já foram chamados para prestar depoimento sobre a reclamação de uso da força feita pelo motorista. E que os policiais negaram a **tortura**, justificando que as lesões apresentadas pela suposta vítima teriam sido adquiridas porque, ao ser abordada, ela correu e caiu

numa vala. Também que o motorista teria fugido de um local conhecido pela prática de tráfico de drogas.

O comando do 28º BPM também repassou que os militares disseram ter sido ameaçados e ofendidos pelo motorista, momento no qual ele recebeu voz de prisão. E que um processo administrativo foi aberto para apurar o ocorrido, dando a chance da ampla defesa.

LEI PUNE O CRIME DE **TORTURA**

Em 7 de abril de 1997, foi promulgada a lei 9.455, que pune o crime de **tortura**. Segue trecho do artigo 1:

I - Constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico e mental.

II - Submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo.

AS PENAS E OS CRIMES

21 ANOS - esta é a pena máxima, quando há agravantes, quando há **tortura** seguida de morte.

13 ANOS - este é o tempo máximo de reclusão, quando acontece **tortura** com lesão corporal grave.

12 ANOS - esta é a pena máxima de reclusão para lesão corporal com morte. Lesão corporal sem agravante, 1 ano. Se deixar sequelas, vai de 5 a 8 anos.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2021/08/02/policiais-militares-de-anajatuba-sao-investigados-pelo-crime-de-tortura/>

Lançado o Mês da Primeira Infância e campanhas Agosto Dourado e Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento

O Governo do Estado realiza, nesta segunda-feira (2), a cerimônia de abertura das campanhas Agosto Dourado e Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento, dedicadas à proteção à Primeira Infância no Maranhão. A ação conjunta é realizada pelas secretarias de Saúde (SES), Desenvolvimento Social (Sedes), Educação (Seduc) e **Direitos Humanos** e Participação Popular (Sedihpop). O evento será realizado às 9h, de forma virtual, por meio da transmissão ao vivo no canal da SES e da Sedes, no YouTube.

"O trabalho conjunto fortalece as ações e o alcance dos investimentos realizados em prol da população maranhense. A soma de esforços é característica da gestão do governador Flávio Dino e tem gerado resultados positivos, por isso é tão importante nos reunirmos para tratar de assuntos como o incentivo ao aleitamento materno e a erradicação do sub-registro civil de nascimento", ressalta o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

O mês de agosto é alusivo ao Agosto Dourado, celebração que integra as ações de proteção à Primeira Infância, incluindo as ações de atenção ao aleitamento materno. O encontro é voltado para profissionais que atuam nas ações de atenção à primeira infância, proteção básica, bem como promoção e proteção ao aleitamento materno.

A coordenadora do Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (DASCA), Nelma Silva, destaca o quanto é importante o incentivo à amamentação. "O leite materno salva vidas, por isso ele é muito importante. Amamentando, a mãe evita que o filho adoça e constrói um vínculo afetivo muito maior com essa criança", avalia a coordenadora.

Agosto Dourado

Este ano, o Agosto Dourado parte do tema central "Proteger a amamentação: uma responsabilidade de todos", e reforça o papel de cada ente no incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, se estendendo até os dois anos ou mais de idade, com o apoio e mobilização da rede de saúde, estado e sociedade. Outras temáticas serão debatidas

durante todo o mês com profissionais da rede de assistência em saúde que atuam nas maternidades e na atenção primária.

Sob a coordenação do Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (Dasca), da SES, entre 3 a 13 de agosto serão realizados encontros com os profissionais de saúde que atuam nas ações de promoção ao aleitamento materno na rede de saúde dos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Caxias, Pinheiro, Imperatriz e Balsas, além de diálogos sobre ações de promoção do aleitamento para profissionais da Atenção Primária à Saúde nos municípios de Penalva e Duque Bacelar.

No dia 19, o Seminário da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - Maranhão traz para o debate a sensibilização dos tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) e demais profissionais de saúde quanto à importância do planejamento, implantação e implementação de ações e estratégias de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável. O encontro será realizado às 14h, na modalidade on-line, via plataforma Zoom e transmitido ao vivo pelo canal da SES, no YouTube.

Banco de Leite

A campanha Agosto Dourado no Maranhão também reforça, junto às mães e profissionais das maternidades estaduais, a importância da doação de leite materno e da doação de frascos para armazenar o leite humano doado, vantagens da amamentação para a mãe e o bebê, além do atendimento no Banco de Leite.

De acordo com a supervisora do Banco de Leite Humano da Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, Irenildes Costa, a Campanha Agosto Dourado é importante por sensibilizar a sociedade como um todo acerca da importância da amamentação. "O leite materno tem tudo o que o neném precisa, todos os nutrientes essenciais para o seu desenvolvimento", ressalta a supervisora.

Site: <https://omaranhense.com/lancado-o-mes-da->

***primeira-infancia-e-campanhas-agosto-dourado-e-
erradicacao-do-sub-registro-civil-de-nascimento/***

EMPRESÁRIO CODOENSE PRESO POR CORRUPÇÃO, GANHA CONTRATOS DE R\$ 37 MILHÕES NO GOVERNDO DINO

Leandro de Sá

Menu

Preso por desviar dinheiro de obras de rodovias no Tocantins, o dono da Epeng-Empresa Projetos de Engenharia LTDA, Francisco Antelius Sérvulo Vaz, abocanhou dois contratos milionários na Secretaria de Infraestrutura do **Maranhão**, chefiada por Clayton Noletto.

As contratações foram celebradas entre os dias 12 e 21 de julho desse ano e totalizam R\$ 37.404.448,26 milhões.

O primeiro contrato visa a construção da Ponte Rodoviária Urbana sobre o Rio Preguiças, com extensão de 240,82 Metros, em Barreirinhas pelo valor de R\$ 24.884.085,48 milhões.

A Epeng também irá executar obras de quatro pontes rodoviárias na rodovia MA-040, no trecho Entrocamento BR-226 entre Timon e Matões pelo montante de R\$ 12.520.362,78 milhões.

Esses não são as primeiras licitações ganhas pela empresa de Antelius Sérvulo na Sinfra em 2021. Em fevereiro, a Epeng assinou dois contratos de quase R\$ 100 milhões para executar obras de ponte sobre o Rio Pericumã, entre Bequimão e Central.

O empresário já é bastante conhecido nos governos maranhense e tocantino. Em outubro de 2016, ele foi preso por ser figura central de um dos maiores escândalos de **desvio de recursos** do BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no Tocantins.

Sérvulo foi alvo da Polícia Federal durante a Operação Ápia e ficou detido por um mês e dez dias, e levou com ele para a cadeia dois ex-governadores e um ex-senador da República.

O empresário operava contratos de construção de estradas que, somados, totalizavam R\$ 89 milhões, dos quais ele chegou a receber R\$ 46 milhões. No **Maranhão**, 4 meses antes de ser preso no Tocantins,

ele ganhou contratos de uma estrada e de uma ponte, num total de R\$ 98.136.537,80 - recursos igualmente do BNDES.

Segundo o **Ministério Público** Federal (MPF), entre os anos de 2010 e 2016, o empresário fraudou e frustrou licitações com o aval dos então governadores do Tocantins, José Wilson Siqueira Campos e Sandoval Lobo Cardoso.

Francisco Antelius Sérvulo Vaz ofereceu propina caso a sua empresa Epeng - Empresa Projetos de Engenharia Ltda fosse declarada a vencedora de contratos milionários no Tocantins. Além disso, ocultou e dissimulou a origem, localização, disposição, movimentação e propriedade dos valores provenientes, direta e indiretamente, dos crimes de peculato, corrupção ativa e passiva e crime contra o sistema financeiro nacional, mediante formulação de contrato fictício de compra e venda de maquinário entre EPENG e KK Máquinas.

O esquema, além de enriquecer os empreiteiros, canalizava propinas para Siqueira e Sandoval, e irrigava uma rede de intermediários formada por familiares (dentre eles Eduardo Siqueira Campos, ex-senador e filho de Wilson), pelos então secretários de estado e seus auxiliares, e por empresários que faziam a lavagem do dinheiro roubado em postos de gasolina e revendas de carros

Segundo o MPF, ponto central do agir do grupo de criminosos era o desvio dos recursos adquiridos pelo Estado do Tocantins junto ao Banco do Brasil, mediante 3 operações de crédito, cujo valor atingiu o total de R\$ 1.203.367.668,70 bilhão, visando à manutenção da organização.

O empresário foi autuado pelos crimes de peculato, organização criminosa, lavagem de dinheiro, **desvio de recursos** públicos, mas foi solto quase dois meses depois pelo Tribunal Regional Federal da 1ª região.

O secretário de Infraestrutura, Clayton Noletto, foi procurador pela reportagem, mas não se pronunciou até o fechamento dessa matéria. A empresa EPENG PROJETOS DE ENGENHARIA, Fica localizada em

Codó, na Rua 20 de Janeiro, 250, bairro São Sebastião. O espaço está aberto para os citados nesta matéria.

Fonte: Neto Ferreira

O seu endereço de e-mail não será publicado.
Campos obrigatórios são marcados com *

Facebook Instagram

Desculpe, sem enquetes no momento

Direitos Autorais © 2021 - Blog do de Sá . Todos os direitos reservados ®. | Tema de Blog Responsivo por: Jocean Martins

Site: <https://www.blogdodesa.com.br/empresario-codoense-presos-por-corrupcao-ganha-contratos-de-r-37-milhoes-no-governo-dino/>

NOVA DENÚNCIA: Município de Codó denuncia ex-prefeito Nagib por não prestar contas do Carnaval de 2018

Leonardo

O Município de Codó entrou com uma nova ação civil de **improbidade administrativa** com pedido de declaração de inelegibilidade, contra o ex-prefeito de Codó, Francisco Nagib (PDT), por ele ter deixado de prestar contas do carnaval 2018.

Segundo a denúncia encaminhada ao Fórum de Justiça da Comarca de Codó, foi constatado que o ex-prefeito não apresentou prestação de contas do convênio nº085/2018 - referente a realização do carnaval 2018, sem ainda que permitisse qualquer acesso aos documentos referentes aos contratos de convênios causando a inadimplência do Município e indicando possíveis danos ao erário.

O Município de Codó recebeu Termo de Notificação da Secretaria de Estado da Cultura, através da Unidade Gestora de Tomadas de Contas Especial, solicitando que sejam adotadas as medidas judiciais cabíveis para regularização dessas pendências com relação a não prestação de contas pelo ex-gestor, que se encontra em débito a ressarcir ao Estado do Maranhão no valor de R\$ 169.957,02 (cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e sete reais e dois centavos), caracterizando verdadeira reprovação na prestação de contas no cadastrado de negativados ao Governo do Maranhão.

As irregularidades verificadas pela Secretaria de Estado da Cultura com relação à falta de prestação de contas demonstra claramente que o Réu Francisco Nagib descuidou de seu dever legal ao aplicar verbas sem a devida obediência às normas, o que configura ato de **improbidade administrativa**.

Site: <https://blogdoleonardoalves.com.br/nova-denuncia-municipio-de-codo-denuncia-ex-prefeito-nagib-por-nao-prestar-contas-do-carnaval-de-2018/>

MPMA e Equatorial Energia sorteiam 120 geladeiras para famílias de baixa renda

Ação é fruto de Projeto Iluminar que garante desconto na conta de energia.

O **Ministério Público** do Maranhão e a Equatorial Energia realizaram na última sexta-feira (30), o sorteio de 120 geladeiras para o Município de Vila Nova dos Martírios. A ação foi promovida no auditório das Promotorias de Justiça de Imperatriz e transmitido em tempo real para os moradores do município, que é termo judiciário de Imperatriz.

O sorteio contou com a participação do titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Consumidor, Sandro Bísvaro, que representou a coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor, Lítia Cavalcanti.

Também participaram da atividade o superintendente da Equatorial, Felipe Vianelli; as gerentes de relacionamento com o cliente da empresa de energia, Francília Soares e Mirelly Carvalho; a primeira dama de Vila Nova dos Martírios, Lana Vieira; a Secretária de Assistência Social do Município, Genne Kelly Ferraz.

A ação faz parte do Projeto Iluminar, lançado em 2020 pelo CAOp Consumidor e a Equatorial Energia. O programa tem como objetivo incentivar o uso da Tarifa Social Baixa Renda, benefício que dá desconto na conta de energia elétrica.

O município de Vila Nova dos Martírios foi contemplado com o sorteio por ter sido o município que mais cadastrou consumidores no programa desde o lançamento no ano passado.

O benefício do desconto na conta de energia elétrica é destinado aos consumidores que ganham até meio salário mínimo por pessoa na família.

A documentação exigida para realizar o cadastro é a última conta de energia do titular, RG e CPF. A conta de energia tem que estar paga. O cadastro pode ser feito pelo whatsapp (99) 2055 0116, pelo site equatorialenergia.com.br ou pelo Centro de Referência em Assistência Social - CRAS- do município.

O **promotor de justiça** Sandro Bísvaro destaca que o projeto é uma forma de os consumidores terem direitos garantidos. "Esta é uma parceria da Equatorial

com o **MPMA**, por meio do CAOp Consumidor, para estimular as pessoas a se cadastrarem na Tarifa Social. É um projeto que está fazendo a diferença por levar um item tão básico e tão essencial para as pessoas, que é a energia elétrica, estimulando assim a cidadania", ressalta o promotor.

O superintendente da Equatorial, Felipe Vianelli, afirma que o projeto reforça a missão da concessionária: fornecer energia elétrica de qualidade para assegurar o desenvolvimento do Maranhão. "É de extrema importância poder garantir à sociedade o cumprimento dos direitos já assegurados, como a tarifa social, que reduz em até 65% a conta de luz para pessoas de baixa renda. A parceria com o **Ministério Público** agrega ainda mais, porque conseguimos ampliar e promover o desconto da tarifa nos 217 municípios".

Site: <https://ma98.com.br/2021/08/02/mpma-e-equatorial-energia-sorteiam-120-geladeiras-para-familias-de-baixa-renda/>

Tribunal de Justiça manda Operação Laços de Família para a Justiça Federal

Aquiles Emir

As investigações sobre supostos crimes de fraude em procedimento licitatório, peculato e organização criminosa que resultaram na **Operação Laços de Família**, deflagrada pelo **Gaeco** (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas) no mês passado, serão encaminhadas para o TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região.

A decisão foi tomada nesta quinta-feira (29) pela 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do **Maranhão**, em julgamento de habeas corpus impetrado pela defesa do empresário Tiago Val Quintan Pinto Frazão.

Os desembargadores acolheram o entendimento sustentado pelo advogado Alex Ferreira Borralho, que também defende outros dez investigados, de que a Justiça estadual é incompetente para conhecimento e processamento de eventual ação penal para julgar o caso, e de que houve irregularidade procedimental nas investigações realizadas pelo **Gaeco**.

Com a decisão, o TRF-1 terá de ser pronunciar sobre a validade das investigações feitas na esfera estadual.

"A investigação ensejadora da '**Operação Laços de Família**' envolve verbas federais, passando a apuração administrativa a ser de interesse da Justiça Federal, ficando clara a existência de interesse da União. O que os desembargadores reconheceram foi a aplicabilidade do contido no artigo 109, inciso IV, da Carta Republicana Federal", defendeu Borralho.

Deflagrada com auxílio da Seccor (Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção), da Polícia Civil do **Maranhão**, a **Operação Laços de Família** teve como principal alvo o ex-prefeito de **Miranda do Norte**, Júnior Lourenço (PL), atualmente deputado federal, que também teve habeas corpus concedido pela 2ª Câmara Criminal do TJ-MA, na mesma sessão.

Segundo o **Ministério Público** do **Maranhão**, as investigações foram iniciadas a partir de denúncia do TCU (Tribunal de Contas da União). No bojo da apuração, foram identificados desvios de recursos do município, no período de 2009 a 2020, respectivamente, durante as gestões de Júnior Lourenço e do ex-prefeito Carlos Eduardo Fonseca

Belfort.

Site: <https://maranhaohoje.com/tribunal-de-justica-manda-operacao-lacos-de-familia-para-a-justica-federal/>

MPMA e Equatorial Energia sortearam 120 geladeiras para famílias de baixa renda

o Ministério Público do Maranhão e a Equatorial Energia realizaram nesta sexta, 30, o sorteio de 120 geladeiras para o Município de Vila Nova dos Martírios. A ação foi promovida no auditório das Promotoria de Justiça de Imperatriz e transmitido em tempo real para os moradores do município, que e termo judiciário de Imperatriz.

O sorteio contou com a participação do titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Consumidor, Sandro Biscaro, que representou a coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor, Lítia Cavalcanti.

Também participaram da atividade o superintendente da Equatorial, Felipe Vianelli; as gerentes de relacionamento com o cliente da empresa de energia, Francília Soares e Mirelly Carvalho; a primeira dama de Vila Nova dos Martírios, Lana Vieira; a Secretária de Assistência Social do Município, Genne Kelly Ferraz.

A ação faz parte do Projeto Iluminar, lançado em 2020 pelo CAOp Consumidor e a Equatorial Energia. O programa tem o objetivo incentivar o uso da Tarifa Social Baixa Renda, benefício que dá desconto na conta de energia elétrica.

O município de Vila Nova dos Martírios foi contemplado com o sorteio por ter sido o município que mais cadastrou consumidores no programa desde o lançamento no ano passado.

O benefício do desconto na conta de energia elétrica e destinado aos consumidores que ganham até meio salário mínimo por pessoa na família.

Site: <http://jornalodebate.com.br/jornal-o-debate-do-dia-01-e-02-08-2021/>

Campanha busca conscientizar vítimas de violência sobre Campanha busca conscientizar vítimas de violência sobre direitos

REDAÇÃO PBN

Para conscientizar as vítimas de violência sobre seus direitos e orientar sobre quais órgãos podem recorrer, o Grupo Nacional de Coordenadores de Centro de Apoio Criminal (GNCCRIM), lançou a campanha Justiça Começa Pela Vítima. O GNCCRIM é um órgão vinculado ao Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPNG).

As peças da campanha estão sendo divulgadas nas redes sociais dos ministérios públicos dos estados. Elas foram criadas pelo órgão do Piauí (MPPI) e aprovadas para uso nacional pelos demais MPs em todas as unidades da federação.

Com linguagem simples e inclusiva, o material explica, por exemplo, a diferença entre o **Ministério Público**, o Poder Judiciário e a Polícia Judiciária. Outro destaque é a definição dos seis direitos das vítimas: ressarcimento, informação, tratamento digno, apoio jurídico, ser ouvida e ter acesso aos serviços de apoio.

Segundo a procuradora-geral de Justiça do Amapá, Ivana Cei, que é presidente do CNPNG, a discussão do tema em todo o país pretende fazer com que mais pessoas busquem seus direitos.

‘É necessário reforçar a comunicação e levar informações que orientem com clareza as vítimas que, em muitos casos, não sabem por onde iniciar a busca por justiça. Com a nacionalização da campanha, chegaremos a muitos lugares, conscientizando e orientando a comunidade de um modo geral, especialmente, as pessoas que buscam seus direitos’.

A presidente do GNCCRIM, Fabiana Costa, procuradora-geral de Justiça do DF, destaca que a campanha visa empoderar as vítimas no combate à criminalidade.

‘Essa campanha tem uma função muito importante porque coloca a vítima em situação de protagonismo

dentro do sistema de Justiça criminal. Com o apoio do CNPNG, levaremos essa campanha a todos os estados com o intuito de promover o conhecimento necessário à concretização de direitos e à promoção da Justiça’.

Para ampliar os debates da campanha, o **Ministério Público** do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) promove o I Seminário Internacional sobre Direitos das Vítimas. O evento começa amanhã (3) e vai até quarta-feira (5), sempre pela manhã. Serão apresentados o papel do MP na promoção e garantia dos direitos das vítimas, como as diretrizes internacionais e regionais, experiências de direito comparado, análise da legislação nacional e boas práticas.

Site: <https://www.portaldebalsas.com.br/noticias/1325-campanha-busca-conscientizar-vitimas-de-violencia-sobre-campanha-busca-conscientizar-vitimas-de-violencia-sobre-direitos>

Feminicídio; Homem é condenado por estuprar e matar a ex-companheira em Vitória do Mearim

Segundo as investigações, a vítima, de 22 anos, foi estuprada e morta por estrangulamento na residência dela, na cidade de Vitória do Mearim. Homem é condenado por estuprar e matar a ex-companheira no interior do Maranhão Divulgação Na quinta-feira (29), o Tribunal do Júri da Comarca de Vitória do Mearim, a 137 km de São Luís, condenou Anilto Sodré a 16 anos e seis meses de reclusão pelo assassinato da ex-companheira dele, Franciane Silva Andrade. Atuou no júri a promotora de justiça Karina Freitas Chaves.

Segundo as investigações, a vítima, de 22 anos, foi estuprada e morta por estrangulamento na residência dela. De acordo com a denúncia do **Ministério Público**, o feminicídio foi praticado entre os dias 31 de maio e 1º de junho de 2020. O julgamento foi presidido pela juíza Urbanete de Angiolis Silva. O conselho de sentença reconheceu que o crime foi pautado em questão do gênero, pois foi praticado com bastante violência contra uma mulher, em relação de poder e submissão, caracterizando o feminicídio.

Fonte:G1

Site: <http://www.rosecastro.com.br/2021/08/feminicidio-homem-e-condenado-por.html>

PMs são presos por tentativa de homicídio em Grajaú

Celso Almeida

Em ação conjunta da Polícia Civil e **Ministério Público** do **Maranhão**, foi deflagrada nesta quinta-feira, 29, a Operação Alferes nas cidades de Imperatriz e Grajaú, bem como em Maringá, no estado do Paraná. Na oportunidade, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão e três mandados de prisão.

Foram presos temporariamente dois policiais militares e um outro indivíduo, todos suspeitos de participação num crime de tentativa de homicídio, ocorrido na cidade de Grajaú, em abril deste ano. Como o suspeito de ser o mandante do crime reside no Paraná, a ação também foi realizada naquele estado.

O objetivo da operação foi colher elementos a fim de subsidiar a investigação sobre o crime, relacionado a **conflitos agrários**.

Ainda foram apreendidas quatro armas de fogo sem o devido registro e permissão, o que ocasionou a lavratura de três autos de prisão em flagrante pelo crime de posse ilegal de arma de fogo, além de outros objetos relevantes para a investigação, tais como celulares e documentos diversos.

A Operação Alferes foi executada em conjunto pelo **Ministério Público** do **Maranhão**, por meio da 1ª Promotoria de Grajaú e Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**), e Polícia Civil do **Maranhão**, através dos Grupos de Pronto Emprego das cidades de Imperatriz, Timon e Caxias, da Superintendência de Polícia Civil do Interior, bem como equipe da Senarc de Timon. Em Maringá, a operação contou com o apoio do **Gaeco** do MP paranaense.

Site: <https://blogdocelsoalmeida.com/pms-sao-presos-por-tentativa-de-homicidio-em-grajau>

Dois PMs são presos durante operação que investiga tentativa de homicídio em Grajaú

Tags: Ministério Público.

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/02/RDIOALIANAFM879GRAJAMA-09.06.22-09.08.14-1627909489.mp3>

Dois policiais são presos durante Operação Alferes no Maranhão

Tags: Ministério Público.

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/02/RDIOAASORRIS>

OFM1047ACAILANDIAMA-08.35.57-08.38.13-

1627906760.mp3

Policiais militares de Anajatuba são investigados pelo crime de tortura

Após ter sido torturado pelos policiais, motorista foi mantido preso das 11h30 às 14h30 de sexta-feira (Foto: Divulgação)

A **tortura** é um costume, um ato bárbaro, que, quase 36 anos depois do fim da ditadura militar no Brasil, ela insistiria em sobreviver na mentalidade de policiais militares como Amarildo Estrela Paixão Júnior, de 27 anos; Samuel Alves de Sousa, 30; e Leandro Silva Pereira, 35. Amarildo Estrela (tenente), Samuel Alves e Leandro Silva estão sendo investigados pela Polícia Civil do Maranhão por serem suspeitos de cometer uma ação executada com crueldade, contra um trabalhador de 32 anos.

Os três policiais teriam dado uma "surra" na vítima, com objetivo de conseguirem informações sobre suspeitos de tráfico de drogas, e confissões de crimes que o torturado jamais cometeu. Os maus-tratos, uso excessivo da força, abuso de autoridade e lesão corporal, que tudo indica praticados pelos três militares, ocorreram há dois dias, na localidade Campinho, no município de Anajatuba, distante 143 km de São Luís.

A data e o horário da sessão de espancamento: 10h:50 da última sexta-feira (31). A vítima de **tortura**: um homem de 32 anos, que mora no povoado São José, em Anajatuba, e trabalha como motorista autônomo, fazendo transporte de carne de açougues daquela cidade. Quem conhece aquele que foi torturado pelos três militares afirma que se trata de um jovem calmo, sem antecedentes criminais, e de qualidades inerentes, ou seja, bom caráter e temperamento.

Nessa sexta-feira, a bordo de sua motocicleta Honda Bis, de cor vermelha, a vítima saiu de sua casa em direção ao Campinho, um lugar de Anajatuba que fica no fim da Rua do Fio, onde iria coletar esterco de gado, material orgânico muito utilizado como adubo em plantações.

No Campinho, o trabalhador desceu do veículo, e, no exato momento em que abria o bagageiro da motocicleta para tirar uma sacola na qual armazenaria o esterco de gado, a vítima foi abordada pelos policiais militares Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva Pereira.

Já jogado ao chão, de braços na terra com esterco de gado, algemado, entre chutes e pauladas, o morador de Anajatuba era interrogado por Amarildo, Samuel e Leandro. "Você é usuário de drogas?" - questionaram os policiais ao motorista. Os militares não pediram os documentos pessoais de identificação da vítima, perguntaram a ela apenas o seu nome.

Quiseram, inclusive, saber informações sobre suspeitos de tráfico de drogas, que supostamente comercializariam os entorpecentes nos povoados Mato Grosso e Bacabal, em Anajatuba. Pessoas que já seriam conhecidas da polícia, pela suposta atuação delas no tráfico de drogas daquela cidade.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Todas essas informações já citadas estão descritas no documento Termo de Declarações registrado pela vítima, na Delegacia de Polícia Civil de Anajatuba. Nele está escrito que a vítima sofreu com um golpe físico chamado de "telefone", pancada simultânea com as duas mãos nos dois ouvidos da vítima, causando excessiva pressão nos tímpanos. De acordo com o relato do motorista, os policiais quebraram vários pedaços de madeira batendo na sola dos seus pés, para que ele confessasse onde estaria escondida determinada droga.

"O Campinho é um local deserto, sem movimentação de pessoas. Os policiais o abordaram de forma agressiva, espancando-o, enquanto o interrogavam sobre suposto porte de drogas para consumo. Quanto mais dizia não possuir drogas, mais ele apanhava. Insatisfeitos, os policiais passaram a exigir que a vítima dissesse quem eram os vendedores de drogas da região", repassou uma fonte ouvida pelo Jornal Pequeno.

Mais informações são que a vítima implorou para que cessassem as agressões, chegando a afirmar ser irmão de um policial civil. Ocorre que esta declaração teria irritado ainda mais Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva.

POLICIAIS ALEGAM DESACATO

Amarildo Estrela, Samuel Alves e Leandro Silva estão lotados no 28º Batalhão da Polícia Militar (28º BPM), sediado em Itapecuru-Mirim, mas com atuação em

Anajatuba, cuja distância de uma cidade à outra é de aproximadamente 44,7 quilômetros. Amarildo, Samuel e Leandro não encontraram drogas com a vítima torturada por eles. Devido à ausência de entorpecentes,, os três militares usaram como justificativa para a sessão de espancamento o crime de desacato.

Conforme apuração do JP, um boletim de ocorrência (BO) chegou a ser registrado pelos policiais militares contra a vítima. No BO, Amarildo, Samuel e Leandro disseram que faziam rondas no Campinho, quando encontraram o mototaxista dentro de uma casa. Os militares disseram ainda no BO que a vítima espancada (por eles) tentou fugir, teria caído em uma vala, quando foi abordada e feito a revista pessoal. Neste momento, segundo o boletim de ocorrência registrado pelos militares, o mototaxista teria cometido o crime de desacato.

VÍTIMA FOI PRESA E MANTIDA EM CÁRCERE

Após ter sido torturada, a vítima foi presa em Anajatuba, ainda na manhã de sexta-feira, ficando na cela da delegacia de Anajatuba das 11h30 às 14h30, quando foi liberada. Por volta das 17h, o motorista foi levado pela polícia para a delegacia de Itapecuru-Mirim, a pedido do delegado Renilton Ferreira, que estava no plantão, e queria colher o depoimento da vítima, o que se estendeu até à noite.

O delegado Renilton teria entendido que não houve desacato de autoridade, e na delegacia de Itapecuru-Mirim abriu o processo de investigação contra os três militares, em razão do possível crime de **tortura**. A vítima, inclusive, foi liberada pelo delegado e encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML), para a realização do exame de corpo delito, que comprovará a sessão de espancamento.

Os três policiais também foram ouvidos pelo delegado. Eles apresentaram a versão de que a vítima tinha se machucado, devido ter corrido e caído na vala. Também, que o mototaxista teria dito as seguintes frases aos militares: "O mundo é uma roda gigante. Hoje vocês estão por cima, amanhã poderão estar por baixo". Isso teria sido entendido pelos policiais como uma ameaça do motorista.

OUTRO LADO

Procurado pelo Jornal Pequeno, o comando do 28º BPM informou que os três militares já foram chamados para prestar depoimento sobre a reclamação de uso da força feita pelo motorista. E que os policiais negaram a **tortura**, justificando que as lesões apresentadas pela suposta vítima teriam sido adquiridas porque, ao ser abordada, ela correu e caiu

numa vala. Também que o motorista teria fugido de um local conhecido pela prática de tráfico de drogas.

O comando do 28º BPM também repassou que os militares disseram ter sido ameaçados e ofendidos pelo motorista, momento no qual ele recebeu voz de prisão. E que um processo administrativo foi aberto para apurar o ocorrido, dando a chance da ampla defesa.

LEI PUNE O CRIME DE **TORTURA**

Em 7 de abril de 1997, foi promulgada a lei 9.455, que pune o crime de **tortura**. Segue trecho do artigo 1:

I - Constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico e mental.

II - Submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo.

AS PENAS E OS CRIMES

21 ANOS - esta é a pena máxima, quando há agravantes, quando há **tortura** seguida de morte.

13 ANOS - este é o tempo máximo de reclusão, quando acontece **tortura** com lesão corporal grave.

12 ANOS - esta é a pena máxima de reclusão para lesão corporal com morte. Lesão corporal sem agravante, 1 ano. Se deixar sequelas, vai de 5 a 8 anos.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2021/08/02/policiais-militares-de-anajatuba-sao-investigados-pelo-crime-de-tortura/>

Pai e madrasta são presos em flagrante após morte de criança de 6 anos

Bárbara Hellen

A Polícia Civil do Maranhão está investigando um casal suspeito de maus tratos, homicídio e **tortura** da menina Helayne Helloar, de apenas 6 anos. A denúncia foi feita pela equipe médica do Socorrão I em São Luís, hospital onde a criança foi levada. Ela chegou a unidade de saúde inconsciente.

Segundo o pai e a madrasta, ela teria sofrido duas quedas. Mas as lesões espalhadas pelo corpo da vítima chamaram atenção dos profissionais de saúde, que desconfiaram da versão e acreditam que a menina pode ter sofrido maus tratos.

O pai de Helayne, Eivaldo Campelo Marinho e a mulher dele, a madrasta identificada como Patrícia Almeida da Silva foram presos em flagrante. Helayne teve morte encefálica constatada logo depois de dar entrada no hospital.

Além de vítima, outras duas crianças moravam com Eivaldo e Patrícia na casa da família na Vila Vitória. Os dois foram levados para casa de uma tia pelo Conselho Tutelar. O inquérito deve ser concluído em 10 dias.

Site: <https://www.ma10.com.br/2021/08/02/pai-e-madrasta-sao-presos-em-flagrante-apos-morte-de-crianca-de-6-anos/>

Pai e madrasta são presos em flagrante por morte de menina de 6 anos; Casal é suspeito ainda de maus-tratos e tortura

Blog Noticiar

O pai Erivaldo Campelo Marinho e a madrasta Patrícia Almeida da Silva, foram presos em flagrante e levados para a Casa da Mulher Brasileira, que atende casos relacionados a crianças e adolescentes durante os fins de semana. No local, eles prestaram depoimento durante a tarde e começo da noite de domingo (01). Logo depois, foram levados ao Centro de Triagem, que agora funciona na Vila Palmeira.

A família tem três crianças - um casal filho da Patrícia e uma menina, filha do Erivaldo (a vítima). Eles moram numa casa, localizada em uma área de invasão, na Vila Vitória, região do Cruzeiro de Santa Bárbara, onde ocorreu o suposto acidente, relatado por Patrícia. A pequena Hellyne Heloar, de 6 anos, filha de Erivaldo, teria sofrido duas quedas, que a deixaram inconsciente.

Só depois da segunda queda, que a madrasta decidiu levar a menina ao hospital, com ajuda de um vizinho. Por lá, foram constatadas lesões graves e a criança precisou ser transferida de UTI Móvel para o Socorrão I, onde já teria chegado com morte encefálica. Veja os relatos, em um trecho do relatório médico ao qual o Blog Noticiar teve acesso.

A justificativa do casal não convenceu a equipe do hospital, que fez o primeiro atendimento, por isso a polícia e o Conselho Tutelar foram imediatamente acionados e em seguida, as prisões decretadas. Segundo a polícia, eles vão responder por homicídio, maus tratos e até suposta prática de **tortura**. O casal seria usuário de drogas. As outras duas crianças, filhas da Patrícia, foram levadas para uma tia, escolhida pelo Conselheiro Tutelar Jefferson Sousa. No menino de 4 anos e na menina, de 3, haviam cicatrizes em várias partes do corpo que reforçam as suspeitas de maus-tratos a todas crianças da casa.

Site: <https://www.noticiar.blog.br/2021/08/pai-e-madrasta-sao-presos-em-flagrante.html>

EMPRESÁRIO CODOENSE PRESO POR CORRUPÇÃO, GANHA CONTRATOS DE R\$ 37 MILHÕES NO GOVERNDO DINO

Leandro de Sá

Menu

Preso por desviar dinheiro de obras de rodovias no Tocantins, o dono da Epeng-Empresa Projetos de Engenharia LTDA, Francisco Antelius Sérvulo Vaz, abocanhou dois contratos milionários na Secretaria de Infraestrutura do **Maranhão**, chefiada por Clayton Noletto.

As contratações foram celebradas entre os dias 12 e 21 de julho desse ano e totalizam R\$ 37.404.448,26 milhões.

O primeiro contrato visa a construção da Ponte Rodoviária Urbana sobre o Rio Preguiças, com extensão de 240,82 Metros, em Barreirinhas pelo valor de R\$ 24.884.085,48 milhões.

A Epeng também irá executar obras de quatro pontes rodoviárias na rodovia MA-040, no trecho Entrocamento BR-226 entre Timon e Matões pelo montante de R\$ 12.520.362,78 milhões.

Esses não são as primeiras licitações ganhas pela empresa de Antelius Sérvulo na Sinfra em 2021. Em fevereiro, a Epeng assinou dois contratos de quase R\$ 100 milhões para executar obras de ponte sobre o Rio Pericumã, entre Bequimão e Central.

O empresário já é bastante conhecido nos governos maranhense e tocantino. Em outubro de 2016, ele foi preso por ser figura central de um dos maiores escândalos de **desvio de recursos** do BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no Tocantins.

Sérvulo foi alvo da Polícia Federal durante a Operação Ápia e ficou detido por um mês e dez dias, e levou com ele para a cadeia dois ex-governadores e um ex-senador da República.

O empresário operava contratos de construção de estradas que, somados, totalizavam R\$ 89 milhões, dos quais ele chegou a receber R\$ 46 milhões. No **Maranhão**, 4 meses antes de ser preso no Tocantins,

ele ganhou contratos de uma estrada e de uma ponte, num total de R\$ 98.136.537,80 - recursos igualmente do BNDES.

Segundo o **Ministério Público** Federal (MPF), entre os anos de 2010 e 2016, o empresário fraudou e frustrou licitações com o aval dos então governadores do Tocantins, José Wilson Siqueira Campos e Sandoval Lobo Cardoso.

Francisco Antelius Sérvulo Vaz ofereceu propina caso a sua empresa Epeng - Empresa Projetos de Engenharia Ltda fosse declarada a vencedora de contratos milionários no Tocantins. Além disso, ocultou e dissimulou a origem, localização, disposição, movimentação e propriedade dos valores provenientes, direta e indiretamente, dos crimes de peculato, corrupção ativa e passiva e crime contra o sistema financeiro nacional, mediante formulação de contrato fictício de compra e venda de maquinário entre EPENG e KK Máquinas.

O esquema, além de enriquecer os empreiteiros, canalizava propinas para Siqueira e Sandoval, e irrigava uma rede de intermediários formada por familiares (dentre eles Eduardo Siqueira Campos, ex-senador e filho de Wilson), pelos então secretários de estado e seus auxiliares, e por empresários que faziam a lavagem do dinheiro roubado em postos de gasolina e revendas de carros

Segundo o MPF, ponto central do agir do grupo de criminosos era o desvio dos recursos adquiridos pelo Estado do Tocantins junto ao Banco do Brasil, mediante 3 operações de crédito, cujo valor atingiu o total de R\$ 1.203.367.668,70 bilhão, visando à manutenção da organização.

O empresário foi autuado pelos crimes de peculato, organização criminosa, lavagem de dinheiro, **desvio de recursos** públicos, mas foi solto quase dois meses depois pelo Tribunal Regional Federal da 1ª região.

O secretário de Infraestrutura, Clayton Noletto, foi procurador pela reportagem, mas não se pronunciou até o fechamento dessa matéria. A empresa EPENG PROJETOS DE ENGENHARIA, Fica localizada em

Codó, na Rua 20 de Janeiro, 250, bairro São Sebastião. O espaço está aberto para os citados nesta matéria.

Fonte: Neto Ferreira

O seu endereço de e-mail não será publicado.
Campos obrigatórios são marcados com *

Facebook Instagram

Desculpe, sem enquetes no momento

Direitos Autorais © 2021 - Blog do de Sá . Todos os direitos reservados ®. | Tema de Blog Responsivo por: Jocean Martins

Site: <https://www.blogdodesa.com.br/empresario-codoense-presos-por-corrupcao-ganha-contratos-de-r-37-milhoes-no-governo-dino/>

Justiça Federal condena ex-prefeito de Anapurus por desviar R\$ 900 mil do Fundeb

A Justiça Federal no Maranhão condenou o ex-prefeito de Anapurus (MA), João Carlos Alves Monteles e a ex-secretária de Educação do município, Rosemary Marques Monteles, por ato de **improbidade administrativa**.

Pela decisão, com base nas irregularidades no exercício financeiro de 2008, foram desviados, aproximadamente, R\$ 900 mil do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Segundo a ação do MPF, os réus efetuaram diversos pagamentos a pessoas físicas e jurídicas com recursos do Fundeb, sem que houvesse prévio procedimento licitatório ou procedimentos de dispensa de licitação, pagamentos esses relacionados a despesas com serviços de carteiras escolares, transporte escolar, compra de materiais de construção e materiais escolares.

De acordo com as provas apresentadas, eles também teriam contratado diretamente 120 agentes públicos vinculados à Secretaria Municipal de Educação. Tais contratações, porém, foram realizadas sem concurso público ou qualquer procedimento formal e não se enquadravam na hipótese permissiva de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, prevista no inciso IX do art. 37 da Constituição da República.

Em vista disso, a Justiça Federal do Maranhão determinou que os réus realizem o pagamento de multa civil e sejam privados de qualquer função pública que eventualmente estejam exercendo. Além disso, terão os direitos políticos suspensos pelo prazo de três anos e estão proibidos de contratar com o Poder Público ou receber benefícios, incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo mesmo prazo.

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site:

<https://www.netoferreira.com.br/poder/2021/08/justica-federal-condena-ex-prefeito-de-anapurus-por-desviar-r-900-mil-do-fundeb/>